

**Companhia de
Desenvolvimento Econômico de
Minas Gerais - CODEMIG**
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 31 de março de 2019 e relatório de
revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (a "Companhia"), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 10 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, mantém saldos com parte relacionada integrante do Governo do Estado de Minas Gerais em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira, cede em comodato não oneroso, imóvel de sua propriedade à entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais e tem despesas administrativas e de estrutura assumidas por partes relacionadas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/03/2019	31/12/2018	Notas	31/03/2019	31/12/2018
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	174.091	338.631		132.128	426.561
Títulos e valores mobiliários	6	79.846	66.133	14	145	621
Contas a receber	7	158.456	172.547	16	5	6
Dividendos a receber	8	961	961	10	1.329	3.519
Impostos e contribuições a recuperar	10	5.719	6.803	17	81.781	1
Partes relacionadas		6.784	6.784		-	19
Total do ativo circulante		425.857	591.859		215.388	430.727
Não circulante						
Títulos e valores mobiliários	6	20.000	20.000	14	51.012	49.324
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.940	-	18	136.579	136.579
Depósitos judiciais	9	1.121	1.059	19	20.717	18.960
Partes relacionadas	10	97.018	101.549			
Total do passivo não circulante		120.079	122.608		208.308	204.863
Total passivo		545.936	714.467		423.696	635.590
Investimentos	11	417	268			
Imobilizado	12	613.807	615.296			
Intangível	13	19	19			
Total do ativo não circulante		614.243	615.583	20	10.260	10.260
Total do ativo		734.322	738.191		591.170	591.170
		-	-		135.053	93.030
Total do passivo e patrimônio líquido		1.160.179	1.330.050		736.483	694.460
		-	-		1.160.179	1.330.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>(Reapresentado</u> <u>nota 2(b))</u>
Operações continuadas			
Receita líquida	21	257.407	166.330
Lucro bruto		<u>257.407</u>	<u>166.330</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(7.797)	(1.510)
Gastos com desenvolvimento		(55)	-
Resultado com participações societárias	11	149	226
		<u>(7.703)</u>	<u>(1.284)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>249.704</u>	<u>165.046</u>
Receitas financeiras	23	9.489	16.341
Despesas financeiras	23	(9.169)	(9.239)
Resultado financeiro		<u>320</u>	<u>7.102</u>
Tributos sobre o lucro	24	-	-
Lucro do período das operações continuadas		<u>250.024</u>	<u>172.148</u>
Operações descontinuadas			
Prejuízo do período de operações descontinuadas	1 (c)	-	(15.442)
Lucro líquido do período		<u>250.024</u>	<u>156.706</u>
Lucro por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)			
Lucro básico e diluído por ação			
De operações continuadas	25	692,84	1.029,90
De operações descontinuadas	25	-	(92,38)
		<u>692,84</u>	<u>937,52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado nota 2(b))
Lucro líquido do período		
De operações continuadas	250.024	172.148
De operações descontinuadas	-	(15.442)
	<u>250.024</u>	<u>156.706</u>
Outros componentes de operações continuadas		
Ganho líquido de valor justo	-	77
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo	-	(26)
Perda na liquidação de instrumentos financeiros	-	(1.330)
Reversão de tributos diferidos	-	365
	<u>250.024</u>	<u>171.234</u>
Resultado abrangente das operações continuadas	<u>250.024</u>	<u>171.234</u>
Outros componentes de operações descontinuadas		
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	-	44
	<u>-</u>	<u>44</u>
Resultado abrangente das operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>(15.398)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>250.024</u></u>	<u><u>155.836</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Período de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2017	966.915	99.513	13.781	47.944	537.266	-	1.665.419
Lucro líquido do período (Reapresentado nota 2 (b))	-	-	-	-	-	156.706	156.706
Outros resultados abrangentes							
Ganho líquido de valor justo	-	-	77	-	-	-	77
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo	-	-	(26)	-	-	-	(26)
Perda na liquidação de instrumentos financeiros	-	-	(1.330)	-	-	-	(1.330)
Reversão de tributos diferidos	-	-	365	-	-	-	365
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	-	-	44	-	-	-	44
Total do resultado abrangente do período	-	-	(870)	-	-	156.706	155.836
Outras mutações no patrimônio líquido	(956.872)	-	(12.911)	(45.935)	(316.814)	-	(1.332.532)
Baixa por cisão (nota 1 (c))	84	219.987	-	-	(220.071)	-	-
Em 31 de março de 2018	10.127	319.500	-	2.009	381	156.706	488.723
Em 31 de dezembro de 2018	10.260	591.170	-	2.052	90.978	-	694.460
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	250.024	250.024
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	250.024	250.024
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (nota 20 (e))	-	-	-	-	(90.596)	(117.405)	(208.001)
Em 31 de março de 2019	10.260	591.170	-	2.052	382	132.619	736.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa Período de três meses findos em 31 de março Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018 (Reapresentado nota 2(b))
Lucro do período, incluindo operações descontinuadas	250.024	156.706
Ajuste de		
Depreciação e amortização	1.489	1.414
Reversão para perda por redução ao valor recuperável de ativos	-	(6)
Reversão de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa	-	(1)
Provisão para litígios	459	(91)
Liquidação de instrumentos financeiros	-	(965)
Receitas financeiras	(4.748)	(9.665)
Despesas financeiras	9.079	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	9.130
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	-	190
Resultado de equivalência patrimonial	(149)	402
Variações em provisões, benefícios e incentivos	(3.787)	-
Ajustes de capital de giro		
(Aumento) / redução de títulos e valores mobiliários	(12.500)	88.977
Redução / (aumento) no contas a receber	14.091	(69.851)
Aumento dos impostos e contribuições a recuperar	(571)	(758)
Aumento de estoque de imóveis	-	(212)
Aumento de depósitos judiciais	(62)	(41)
(Aumento) / redução de créditos com partes relacionadas	(2.190)	30.318
Aumento de outros ativos	-	(748)
Redução no contas a pagar	(288.958)	(138.907)
Redução dos tributos a recolher	(476)	(3.456)
Redução de salários e encargos sociais	(1)	(1.423)
(Redução) / aumento de outras contas a pagar	(19)	3.044
Redução de provisão para litígios	-	(447)
Juros pagos	-	(7.102)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / originado das atividades operacionais	(38.319)	56.508
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aporte de capital em controladas e coligadas	-	(1.565)
Aquisição de imobilizado	-	(1.158)
Custo de desenvolvimento	-	(2.228)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(4.951)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização do principal das debêntures	-	(335.580)
Dividendos pagos	(126.221)	(2)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(126.221)	(335.582)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(164.540)	(284.025)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	338.631	402.165
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	174.091	118.140
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(164.540)	(284.025)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março
 Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado nota 2(b))
Receitas		
Receita SCP	257.283	166.305
Vendas brutas com vendas, serviços, locações e arrendamentos	438	3.957
Outras receitas	-	273
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	-	1
	<u>257.721</u>	<u>170.536</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	-	(1.000)
Custos de publicidade	-	(278)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.050)	(9.075)
Gastos com convênios	(55)	(2.230)
Recuperação de valores ativos	-	6
	<u>(4.105)</u>	<u>(12.577)</u>
Valor adicionado bruto	<u>253.616</u>	<u>157.959</u>
Depreciação e amortização	<u>(1.489)</u>	<u>(1.414)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>252.127</u>	<u>156.545</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Participação nos lucros de coligadas	149	(402)
Receitas financeiras	9.801	10.441
Outras	-	-
Valor adicionado total a distribuir	<u>262.077</u>	<u>166.584</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	(1.079)	(3.621)
Pessoal - benefícios	-	(552)
FGTS	-	(236)
Impostos, taxas e contribuições	(1.805)	(2.404)
Federais	(574)	(2.041)
Estaduais	-	(81)
Municipais	(1.231)	(282)
Juros e variações cambiais	(9.169)	(15.759)
Aluguéis	-	(193)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(117.405)	-
Lucros retidos	<u>(132.619)</u>	<u>(143.820)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(262.077)</u>	<u>(166.585)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “Codemig”) é uma entidade pública, empresa pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Codemge”) e indiretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

Em 19 de dezembro de 2017, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou o Projeto de Lei (PL) 4.827/2017 que autoriza o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais a transformar a Codemig em sociedade de economia mista. O Projeto de Lei foi sancionado pelo Governador do Estado de MG em 3 de janeiro de 2018, transformando o PL 4.827/2017 na Lei 22.828/2018. Em seguida, foram desencadeados diversos procedimentos internos da Companhia com a finalidade de promover a abertura de seu capital. A Lei 22.828/2018 determina, ainda, que o Estado de Minas Gerais mantenha sob seu poder, no mínimo, 51% do capital votante da Codemig, não podendo, portanto, transferir seu controle acionário sem autorização legislativa. Sendo assim, após efetivada a abertura de capital, a Codemig se transformaria em uma sociedade de economia mista, anônima, de capital aberto.

O projeto de abertura de capital objetiva diversificar o capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretende continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum.

Com o resultado das eleições ocorridas em outubro de 2018 que determinou a troca do representante do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, o processo de abertura de capital encontra-se paralisado aguardando avaliação pelo novo Governo de MG.

(a) Objeto social

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

Visando atingir o seu objeto social, a Codemig está autorizada atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinadas à instalação e ao funcionamento de indústrias,

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresas privadas dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

(b) Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante ao sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

A Companhia, como “sócio participante”, reconhece 25% do resultado da SCP por equivalência patrimonial. Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá diretamente no contas a receber. Conforme definido em Escritura Pública, após a apuração do resultado contábil da SCP são feitos ajustes para determinação do montante que será recebido mensalmente pela Codemig como a distribuição de sua participação no resultado. Os ajustes realizados que impactarem a distribuição mensal dos resultados à Codemig são registrados como ativos ou passivos da Companhia contra a CBMM, conforme sua natureza.

Os recursos obtidos com a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá - COMIPA, para qual Codemig e CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM. A Escritura Pública é de 1972 e tem prazo de vigência contratual de 30 anos renováveis por outros 30.

(c) Reorganização societária – Cisão parcial

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 31 de janeiro de 2018, retificada e ratificada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 7 de fevereiro de 2018, os acionistas da Companhia decidiram pela realização de reorganização societária através de cisão parcial (“Cisão”), sendo criada a Codemge onde foi incorporado o acervo líquido cindido com a substancialidade do patrimônio da Codemig na data da cisão. A Codemge, a partir de então, é a empresa responsável pela continuidade dos negócios de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais anteriormente realizadas pela Codemig. A cisão teve como principais objetivos:

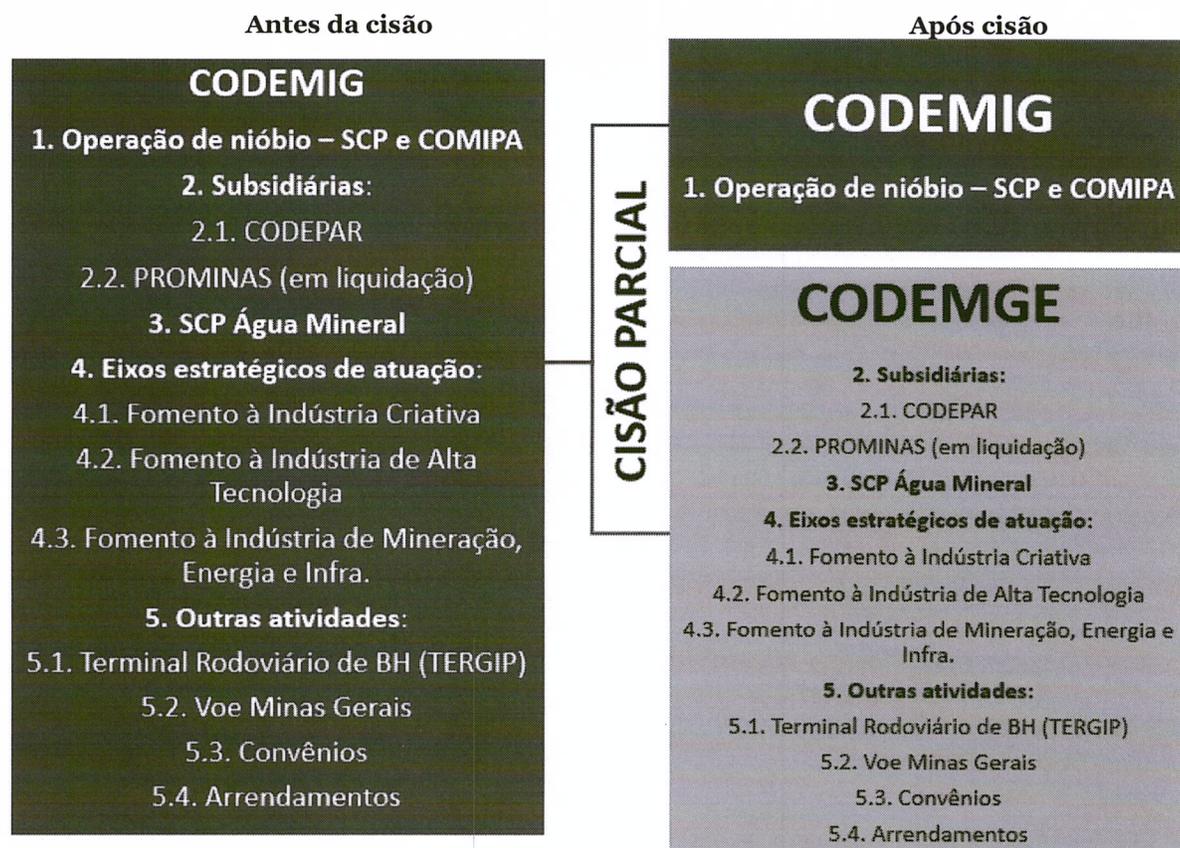
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) dissociar o negócio de nióbio e seu patrimônio adjacente das demais atividades executadas pela Codemig antes da Cisão;
- (ii) apresentar aos acionistas da Codemig resultado e fluxo de caixa livres das aplicações usuais realizadas para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais; e
- (iii) simplificar a estrutura de negócio da Codemig, visando facilitar a apresentação da empresa ao mercado, no âmbito da abertura de capital da Companhia.

A seguir, resumo dos negócios que são geridos por cada uma das empresas após os efeitos da cisão:



A partir da cisão, a Codemig tem como atividade principal o recebimento dos fluxos de caixa advindos de sua participação na SCP com a CBMM (nota 1 (b)) e atividades vinculadas à Escritura Pública de constituição da SCP, e após o levantamento de balancetes mensais para a apuração do lucro do período, tem o objetivo de distribuir no mínimo 70% dos lucros através de dividendos intercalares mensais, por deliberação da sua Diretoria Executiva, delegada pelo Conselho de Administração.

O objeto social da Companhia, mencionado na nota 1, se manteve inalterado após a cisão, conforme os dispositivos legais determinados na lei de sua criação significando que a Companhia está autorizada, e não obrigada, a realizar as ações promotoras do desenvolvimento econômico de Minas Gerais, não havendo tal intenção pela sua atual administração. A Codemge, conforme mencionado anteriormente,

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

assumiu todas as atividades realizadas pela Codemig que não participação no negócio de nióbio e a administração dos imóveis que permaneceram em seu patrimônio.

A cisão parcial da Codemig foi realizada com base no valor contábil do acervo patrimonial, objeto da operação, apurado de acordo com o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017. A referida operação implicou redução de seu patrimônio líquido na exata proporção do acervo líquido cindido e vertido para a Codemge. A data da efetivação da cisão, como aprovada pelos acionistas, foi 31 de janeiro de 2018, tendo sido estabelecido na Justificação da Cisão Parcial, que devem ser imputados à Nova Companhia (Codemge) as variações patrimoniais que tenham ocorrido na parcela do patrimônio cindido, entre a data-base (31/12/2017) e a data da efetivação da cisão (31/01/2018).

O acervo líquido cindido à Codemge na data da efetivação da cisão está composto como abaixo:

Ativo	31/01/2018	Passivo	31/01/2018
Circulante		Circulante	
Títulos e valores mobiliários	130.766	Contas a pagar	16.530
Contas a receber	4.483	Tributos a recolher	991
Dividendos antecipados e a receber	394	Salários e encargos sociais	11.117
Impostos e contribuições a recuperar	620	Outras contas a pagar	5.609
Outros ativos circulantes	1.027		
		Total do passivo circulante	34.247
Total do ativo circulante	137.290		
Não circulante		Não circulante	
Impostos e contribuições a recuperar	14.942	Contas a pagar	4.180
Depósitos judiciais	16.200	Provisão para contingências	3.423
Estoque de imóveis a comercializar	30.707	Partes relacionadas	98.110
Outros ativos financeiros	177.756		
Partes relacionadas	97.182	Total do passivo não circulante	105.713
Investimentos	186.792	Patrimônio líquido	
Imobilizado	793.800	Capital social	956.872
Intangível	17.823	Ajustes de avaliação patrimonial	12.911
		Reservas de lucro	362.749
Total do ativo não circulante	1.335.202		
		Total do patrimônio líquido	1.332.532
Total do ativo	1.472.492	Total do passivo e patrimônio líquido	1.472.492

Operações descontinuadas

As operações descontinuadas referem-se ao efeito da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018, quando a Codemge foi criada, por intermédio de cisão parcial de parte do patrimônio da Codemig, e constituída sob a forma de sociedade anônima, nos termos do §2º do artigo 229 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Codemge é responsável pela continuidade das ações de fomento ao desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, que anteriormente eram conduzidas pela Codemig, recebendo todas as atividades e patrimônios relacionados a elas, com exceção do negócio de exploração de nióbio, descrito na nota 1 (b), e da administração dos imóveis que permaneceram no patrimônio da Codemig. A administração optou

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela reorganização societária no contexto de abertura de capital da Codemig, visando segregar riscos e otimizar as atividades de ambas as sociedades.

(i) Resultado líquido de operações descontinuadas no período de três meses findos em 31 de março de

As operações descontinuadas apresentam prejuízo de R\$15.442 em 31 de março de 2018, totalmente atribuível a seus acionistas, a qual corresponde ao resultado das atividades transferidas à Codemig durante o período de um mês findo em 31 de janeiro de 2018 – período anterior à cisão.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida	-	2.956
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	-	(1.000)
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>1.956</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	-	(10.945)
Gastos com convênios	-	(2.230)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(3.573)
Resultado com participações societárias	-	(629)
	<u>-</u>	<u>(17.377)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro	<u>-</u>	<u>(15.421)</u>
Receitas financeiras		56
Despesas financeiras		(77)
Resultado financeiro	<u>-</u>	<u>(21)</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(15.442)</u>

(ii) Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	(6.906)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de investimento	-	6.906
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>-</u>	<u>-</u>

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias da Codemig, foi aprovada pela administração da Companhia em 30 de julho de 2019.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias, aqui apresentadas, foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 8 de março de 2019.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com os períodos comparativos apresentados.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição, à natureza e à políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de três meses findo em 31 de março de 2019.

- 2.1 Investimento
- 2.2 Classificação corrente versus não corrente
- 2.3 Resumo das principais práticas contábeis
- 2.4 Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de janeiro de 2018
- 2.5 Estimativas e premissas contábeis críticas
- 2.6 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

(b) Nota de reapresentação

Foram identificados ajustes de períodos anteriores para o resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2018, relacionados à retificação de erros:

- (i) A Escritura Pública e o 8º Temo de Acordo da SCP determinam que devem constar no resultado da SCP os custos de variação cambial das operações de antecipações de exportações contratadas pela CBMM, como sócia ostensiva da SCP, muito embora, por acordo entre as partes, não impactem o resultado a ser distribuído à Codemig mensalmente. Sendo assim, a Codemig, para refletir o passivo ou ativo gerado

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dessa obrigação ou direito criado pelo acordo, passou a registrar sua participação nas variações cambiais, de forma que foi necessário ajustar o resultado na Companhia no sentido de adequar estas variações cambiais em 31 de março de 2018 em R\$ 33.695, uma vez que estavam sendo reconhecidas somente as variações cambiais da terceira operação de adiantamento (nota 18). As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 já refletem adequadamente tal prática contábil.

- (ii) Foi estabelecido nos atos societários de cisão, mencionada na nota 1 (c), que o passivo de adiantamento de receitas – SCP naquela data seria vertido para a Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento. Por consequência disto, as variações cambiais decorrentes da atualização do saldo destes adiantamentos são registradas na Codemge em seu resultado financeiro, enquanto na Codemig os registros da variação cambial do passivo com CBMM e do ativo com Codemge se anulavam no resultado e somente eram evidenciadas nas contas patrimoniais. Ademais, o resultado financeiro do mês de janeiro de 2018 – receita R\$ 1.073 anterior a cisão – estava classificado como operação descontinuada. Tendo em vista que o resultado financeiro da dívida da CBMM passou a ser registrado sobre todas as operações de PPE e diretamente no resultado da SCP – item (i) acima – a receita financeira das duas operações em janeiro 2018 foi desreconhecida e o registro da variação do ativo contra a Codemge, referente às duas primeiras operações de adiantamento, passou a ser evidenciado no resultado financeiro da própria Codemig – reconhecimento de uma receita financeira de operações continuadas de R\$6.443 no período de três meses findos em 31 de março de 2018.
- (iii) Reclassificação do resultado do período de operações descontinuadas para continuadas, referente ao resultado das atividades do Centro Cultural Itamar Franco, cuja parcela de 58,52%, que fora transferida para a Codemge na cisão parcial da Companhia, foi reintegrada à Codemig em suas atividades de desenvolvimento econômico do Estado em novembro de 2018. A receita líquida de operações continuadas foi incrementada em R\$21 e as despesas gerais e administrativas de operações continuadas aumentaram em R\$453.
- (iv) Reclassificação do fluxo de caixa das atividades de investimento para atividades operacionais das movimentações de títulos e valores mobiliários da Companhia, que são caracterizadas por aportes e resgates de fundos de investimento (nota 6), utilizados em suas operações.

A reapresentação provocou os seguintes impactos:

		<u>31 de março de 2018</u>		
		<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
Demonstração do resultado				
Operações em continuidade				
Receita líquida	(i)(iii)	200.004	(33.674)	166.330
Despesas gerais e administrativas	(iii)	(1.057)	(453)	(1.510)
Receitas financeiras	(ii)	9.898	6.443	16.341
Lucro do período das operações continuadas		<u>199.832</u>	<u>(27.684)</u>	<u>172.148</u>
Operações descontinuadas				
Prejuízo do período de operações descontinuadas	(ii)(iii)	<u>(14.801)</u>	<u>(641)</u>	<u>(15.442)</u>
Lucro líquido do período		<u>185.031</u>	<u>(28.325)</u>	<u>156.706</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31 de março de 2018		
		<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
Demonstração dos fluxos de caixa				
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(iv)	(32.469)	88.977	56.508
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(iv)	84.026	(88.977)	(4.951)

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos valores contábeis dos mesmos. Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez e risco de crédito (concentração).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de março de 2019				
Contas a pagar	132.128	17.637	33.375	-
Adiantamentos recebidos	-	19.511	88.258	28.810
Em 31 de dezembro de 2018				
Contas a pagar	426.561	16.553	32.771	-
Adiantamentos recebidos	-	19.511	88.258	28.810

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber desde a constituição da Companhia derivados dessa operação.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, no julgamento da administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco e sem carência ou com prazo de carência curto, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme abaixo:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Ratings Nacionais de Crédito de Longo Prazo (Rating Brazil National Scale LT)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos bancários em contas correntes (Standard & Poor's)		
brAAA	328	4.774
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	342	1.973
Caixa	<u>142</u>	<u>145</u>
Total caixa e banco conta movimento	<u><u>812</u></u>	<u><u>6.892</u></u>
Aplicações financeiras (Standard & Poor's)		
brAAA	137.355	225.739
brAA-	3.478	3.422
brBBB	<u>14.032</u>	<u>68.819</u>
(Fitch Ratings)		
AA-(bra)	-	1.652
A-(bra)	12.099	25.892
BBB(bra)	<u>4.198</u>	<u>4.132</u>
Demais aplicações (i)	<u>2.117</u>	<u>2.083</u>
Total certificados de depósitos bancários	<u><u>173.279</u></u>	<u><u>331.739</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa - TOTAL	<u>174.091</u>	<u>338.631</u>
Títulos e valores mobiliários (Standard & Poor's)		
brAAA	62.861	20.274
brBBB	<u>20.701</u>	<u>20.316</u>
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	<u>16.284</u>	<u>45.543</u>
Títulos e valores mobiliários - TOTAL	<u>99.846</u>	<u>86.133</u>
TOTAL	<u><u>273.937</u></u>	<u><u>424.764</u></u>

- i. CDB do Banco Semear, que não é avaliado por nenhuma das três agências internacionais de rating.

(c) Risco cambial

A Companhia não possui operações, ativos ou passivos em moeda estrangeira e, por consequência, não está exposta à câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e seus impactos de câmbio impactam a Companhia eventualmente através do reconhecimento da equivalência patrimonial da SCP.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros em 31 de março de 2019 era de 6,4%. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% da taxa básica. A administração, baseada em estimativas de mercado, estima que o cenário provável da taxa básica de juros ao final de 2019 seja 0,1% acima da taxa atual. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados nos próximos 12 meses, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

	<u>Saldo contábil</u>	<u>Nocional</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa / cotação atual</u>	<u>Taxa / cotação esperada</u>	
Ativo						
Aplicações financeiras	252.424	252.424	CDI	6,40%	6,50%	
Letras financeiras	20.701	20.701	CDI	6,40%	6,50%	
					Cenários	
		<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
CDI						
Aplicações financeiras		16.408	20.509	24.611	12.306	8.204
Letras financeiras		1.346	1.682	2.018	1.009	673

3.1. Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Assim, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo foram classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo foram observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	79.145	-	79.145
Total do ativo	-	79.145	-	79.145
	31 de dezembro de 2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	65.817	-	65.817
Total do ativo	-	65.817	-	65.817

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	31/03/2019	31/12/2018
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	174.091	338.631
Títulos e valores mobiliários	20.701	20.316
Contas a receber	158.456	172.547
Dividendos a receber	961	961
Contas a receber com partes relacionadas	103.802	108.333
	458.011	640.788
VJR		
Títulos e valores mobiliários	79.145	65.817
	79.145	65.817
Total de instrumentos financeiros ativos	537.156	706.605
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	183.140	475.885
Dividendos a pagar	81.781	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.329	3.519
Adiantamento recebido	136.579	136.579
Total de instrumentos financeiros passivos	402.829	615.983

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos (conta movimento)	812	6.892
Certificados de depósitos bancários – CDB	<u>173.279</u>	<u>331.739</u>
	<u>174.091</u>	<u>338.631</u>

Os CDBs da Companhia possuem remuneração média de 101,20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data base destas demonstrações financeiras intermediárias.

6 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundos de investimento (i)	79.145	65.817
Letras financeiras (ii)	<u>20.701</u>	<u>20.316</u>
	<u>99.846</u>	<u>86.133</u>
Circulante	79.846	66.133
Não circulante	<u>20.000</u>	<u>20.000</u>
	<u>99.846</u>	<u>86.133</u>

(i) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Os fundos que a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais. Os fundos de investimento possuem remuneração média de 91,13% do CDI em 31 de março de 2019.

(ii) A Codemig aplicou R\$20.000 em letras financeiras subordinadas de longo prazo com o vencimento em outubro de 2024 e recebimento semestral dos juros previstos para os meses de abril e outubro de cada exercício. Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía juros acumulados em R\$701 (R\$316 em 31 de dezembro de 2018) que serão recebidos em abril de 2019, e por isso, estão apresentados no ativo circulante. Esse instrumento tem como remuneração 125% do CDI.

7 Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 31 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando o recebimento contratualmente mensal dos resultados da SCP, seu saldo pode apresentar oscilações sem correlação à variação das receitas acumuladas do exercício, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Além disso, a Companhia possuía em 2018 valores a receber decorrentes de arrendamentos.

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	158.412	172.503
<u>Outros contas a receber:</u>		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	44	44
Demais contas	<u>657</u>	<u>657</u>
	<u>159.113</u>	<u>173.204</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(657)</u>	<u>(657)</u>
	<u>158.456</u>	<u>172.547</u>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A Vencer	158.412	172.503
Vencidos:		
Até 30 dias	44	44
Há mais de 180 dias	<u>657</u>	<u>657</u>
	<u>159.113</u>	<u>173.204</u>

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.

A movimentação das perdas estimadas de contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	(657)	(8.886)
Constituição	-	(657)
Reversão por recebimento do título	-	1
Reversão por baixa do título / perda	-	1.339
Baixa por cisão	<u>-</u>	<u>7.546</u>
Saldo final	<u>(657)</u>	<u>(657)</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2019 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Os valores retidos são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda	7.417	6.657
Contribuição social	95	-
Outros impostos e contribuições a recuperar	<u>147</u>	<u>146</u>
	<u>7.659</u>	<u>6.803</u>
Circulante	5.719	6.803
Não circulante	<u>1.940</u>	<u>-</u>
	<u>7.659</u>	<u>6.803</u>

9 Depósitos judiciais

Referem-se a valores depositados em juízo pela CBMM ao INSS em razão de discussões sobre verbas trabalhistas. A proporção de 25% (participação da Companhia como sócio participante da SCP) é reduzida diretamente do contas a receber da SCP até o encerramento do processo. Caso haja êxito da CBMM, o valor será revertido pela mesma e entregue à Companhia, corrigido pelas atualizações previstas em lei. Caso a justiça negue o pedido da CBMM, nenhum outro valor será cobrado da Companhia, sendo apenas levantado o depósito pela contraparte.

10 Partes relacionadas

(a) Composição

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>		<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Grupo econômico								
CODEMIG								
<i>Circulante</i>								
Outras contas a receber (i)	3.621	3.621	-	-	-	-	-	-
Variações cambiais PPE (Reapresentado nota 2(b))	-	-	-	-	3.103	6.443	(7.634)	-
Dividendos a pagar	-	-	67.446	-	-	-	-	-
Contas a pagar (ii)	-	-	1.329	3.519	-	-	(1.019)	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamento de recebíveis (iii)	97.018	101.549	-	-	-	-	-	-
BDMG								
<i>Circulante</i>								
Dividendos a pagar	-	-	1	1	-	-	-	-
Estado de Minas Gerais								
<i>Circulante</i>								
Outras contas a receber	3.163	3.163	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	14.333	-	-	-	-	-
Coligadas								

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
COMIPA								
<i>Circulante</i>								
Receitas arrendamento	-	-	-	-	4	-	-	-
Dividendos a receber	961	961	-	-	-	-	-	-
Outros								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita (notas 7 e 21)	158.411	172.503	-	-	391.471	255.748	-	-
Contas a pagar (notas 14 e 21)	-	-	182.675	475.885	(134.188)	(86.521)	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamento de recebíveis (nota 18) (iii)	-	-	136.579	136.579	-	-	-	-
Convênios (nota 1(a))								
Gastos com convênios	-	-	-	-	-	-	(55)	(2.230)

- (i) Diante dos atos societários da cisão mencionada na nota 1 (c), os valores acumulados em 31 de janeiro de 2018 de provisões registradas no contas a pagar da Companhia deverão ser liquidados pela Codemge quando da sua realização. Considerando que a Codemig é a sócia da SCP mantida com a CBMM, a Companhia figurará como intermediária dessa liquidação, sendo assim, um ativo de igual valor foi constituído contra a Codemge, na data da Cisão, e tem sido liquidado na mesma proporção do passivo.
- (ii) Refere-se, substancialmente a receitas de operações da Codemge que, embora tenha ocorrido a Cisão, ainda têm sido recebidas pela Codemig e deverão ser ressarcidas. A Codemig e Codemge estão finalizando todos os processos de formalização operacional e fiscal pós-cisão.
- (iii) Foi estabelecido nos atos societários da cisão, mencionada na nota 1 (c), que o passivo de adiantamento de receitas – SCP naquela data seria vertido para Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, uma vez que fazem parte da estrutura negocial da Escritura Pública da SCP (nota 1 (b)), foi registrado contas a receber de partes relacionadas com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo, ou seja, com todos encargos financeiros. Cabe ressaltar que a Codemig participou em setembro de 2018 de uma nova operação de antecipação de receitas a qual a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento – terceira operação. Para outras informações sobre o adiantamento de lucros, vide nota 18.

(b) Gastos com convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, e nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado. Devido à cisão parcial mencionada na nota 1 (c), houve transferência integral das obrigações legais e contratuais dos contratos de convênios para a Codemge, de modo que atualmente a Codemig só participa de um convênio de prestação de serviços para a segurança do seu imóvel no bairro Olhos D'Água em Belo Horizonte.

(c) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

Conforme descrito na nota 12, a Companhia possui imóveis cedidos em comodato não oneroso a partes relacionadas (Codemge, empresas e entidades do Estado de Minas Gerais).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração da administração

A administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemge, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemge.

Considerando que a administração da Codemig possui cargos administrativos na Codemge, todos seus membros que participam da administração da Codemge abriram mão de seus recebimentos na Codemig, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público. A despesa com remuneração de administradores exclusivos da Codemig em 31 de março de 2019 foi de R\$60.

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia e da Codemge durante o período de três meses findos em 31 de março de 2019 totalizaram R\$2.191 e estão contabilizadas em sua maioria na Codemge (R\$ 1.350 em 31 de março de 2018).

11 Participações societárias

A Companhia mantém um investimento em participação societária na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – Comipa. Esse investimento tem a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.059.600 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%. Conforme definições do Estatuto Social da Comipa, a Companhia entende que a CBMM é a sócia com capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida, e portanto, detém poder e controle sobre esta e é, portanto, considerada sua controladora, em conformidade com as definições de controle do IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

	31/03/2019		31/12/2018
<u>Investimento</u>	<u>Valor patrimonial do investimento</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
COMIPA	417	417	268
	<u>417</u>	<u>417</u>	<u>268</u>

Composição e movimentação do investimento em participação societária:

<u>Investimento</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo em 31/03/2019</u>
COMIPA	268	149	417
	<u>268</u>	<u>149</u>	<u>417</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas e coligadas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Baixa por cisão (nota 1(c))	Saldo em 31/03/2018
CODEPAR	180.260	-	(584)	44	(179.720)	-
CODEÁGUAS	1.831	60	(194)	-	(1.697)	-
PROMINAS	2.446	-	153	-	(2.599)	-
SCP Água mineral	-	1.500	-	-	(1.500)	-
COMIPA	268	-	226	-	-	494
Outros investimentos	1.275	5	(3)	-	(1.277)	-
	<u>186.080</u>	<u>1.565</u>	<u>(402)</u>	<u>44</u>	<u>(186.793)</u>	<u>494</u>

Informações financeiras resumidas sobre a Comipa em 31 de março de 2019:

Investimento	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Patrimônio líquido		Receita líquida		Lucro do período	
	Ativo não circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Receita líquida	Lucro do período	Receita líquida	Lucro do período	
COMIPA	8.426	96	7.282	422	422	818	12.508	12.508	291	12.508	291	
	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro do período</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Resultado abrangente total</u>								
Investimento	818	291	-	291	291	818						
COMIPA												

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12

Imobilizado

O imobilizado da Companhia apresentou a seguinte movimentação:

	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Equipamentos operacionais	Imobilizado em andamento	Outros imobilizados	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Custo	466.525	584.900	80.394	170.453	88	1.302.360
Depreciação acumulada	-	(122.163)	(37.101)	-	-	(159.264)
<i>Impairment</i>	(2.224)	(1.340)	-	-	-	(3.564)
Saldo contábil, líquido	464.301	461.397	43.293	170.453	88	1.139.532
Aquisições	-	-	183	975	-	1.158
Baixas	(83)	(373)	-	-	-	(456)
Depreciação - adições	-	(857)	(528)	-	-	(1.385)
Depreciação - baixas	-	266	-	-	-	266
<i>Impairment</i>	-	6	-	-	-	6
Baixa por cisão (nota 1 (c))	(225.009)	(354.327)	(42.948)	(171.428)	(88)	(793.800)
Em 31 de março de 2018	239.209	106.112	-	-	-	345.321
Em 31 de dezembro 2018						
Custo	339.791	256.787	22.678	-	-	619.256
Depreciação acumulada	-	(3.504)	(456)	-	-	(3.960)
Saldo contábil, líquido	339.791	253.283	22.222	-	-	615.296
Depreciação - adições	-	(817)	(672)	-	-	(1.489)
Em 31 de março de 2019	339.791	252.466	21.550	-	-	613.807
Custo	339.791	256.787	22.678	-	-	619.256
Depreciação acumulada	-	(4.321)	(1.128)	-	-	(5.449)
Saldo contábil, líquido	339.791	252.466	21.550	-	-	613.807

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme instrumento de retificação e ratificação à Justificação de Cisão Parcial da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 7 de fevereiro de 2018, não compuseram a parcela de patrimônio cindido para a Codemge e, portanto, remanesceram no patrimônio da Companhia, o terreno de 349.000 m² situado no bairro Olhos D'Água, em Belo Horizonte, bem como a fração ideal correspondente a 41,48% do terreno, edificações e benfeitorias do Centro Cultural Presidente Itamar Franco, conjunto arquitetônico que abriga uma sala para concertos sinfônicos, com padrão acústico internacional, e também é sede da Rádio Inconfidência e da Rede Minas de Televisão, cujos valores corresponderam à época a R\$167.900 e R\$177.641, respectivamente.

Em novembro de 2018 a parcela restante de 58,52% do Centro Cultural Presidente Itamar Franco, foi utilizada pela Codemge para integralizar o aumento de capital da Companhia. Esta parcela foi avaliada em R\$271.802 naquela data. Desde então a Codemig é a única detentora do ativo e responsável pela sua administração.

O Centro Cultural Presidente Itamar Franco está cedido em comodato não oneroso à partes relacionadas (Codemge e à empresas e entidades do Estado de Minas Gerais). O terreno, por sua vez, é objeto de avaliação pela administração para sua utilização com viés de desenvolvimento econômico do Estado. A situação de ambos ativos está condizente com o objeto social da Companhia (nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

13 Intangível

O intangível da Companhia apresentou a seguinte movimentação:

	<u>Custos de desenvolvimento</u>	<u>Direitos contratuais</u>	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Direitos de lavra e jazidas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017					
Custo	14.023	1.644	214	12.100	27.981
Amortização acumulada	-	(312)	-	(3)	(315)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(12.029)	(12.029)
Saldo contábil, líquido	<u>14.023</u>	<u>1.332</u>	<u>214</u>	<u>68</u>	<u>15.637</u>
Aquisições	2.228	-	-	-	2.228
Amortização - adições	-	(29)	-	-	(29)
Baixa por cisão (nota 1 (c))	(16.251)	(1.303)	(214)	(55)	(17.823)
Em 31 de março de 2018	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>13</u>
Em 31 de dezembro de 2018					
Custo	-	-	6	13	19
Saldo contábil, líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>13</u>	<u>19</u>
Custo	-	-	6	13	19
Saldo contábil, líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>13</u>	<u>19</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Contas a pagar

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data base dessas demonstrações são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar, uma vez que serão compensados com resultados da SCP, ou quitados junto à CBMM, quando da exigibilidade dos débitos. Uma menor parte são obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	122.747	416.586
Valores a pagar SCP (ii)	6.188	9.975
Valores a ressarcir a SCP (iii)	53.740	49.324
Fornecedores nacionais	465	-
	<u>183.140</u>	<u>475.885</u>
Circulante	132.128	426.561
Não circulante	<u>51.012</u>	<u>49.324</u>
	<u>183.140</u>	<u>475.885</u>

- (i) Correspondem aos saldos dos tributos da SCP não descontados do resultado distribuído e, portanto, devidos à CBMM. Os saldos são acumulados durante o exercício até o mês de dezembro e sua quitação ocorre sempre em janeiro do exercício subsequente, quando da apuração do lucro real da SCP e de sua quitação pela CBMM junto à Fazenda Federal.
- (ii) O lucro líquido da SCP com a CBMM é apurado no regime de competência e apresenta ajustes de caixa para sua efetiva distribuição mensal, conforme disposições de sua Escritura Pública de constituição. Isto posto, os valores ajustados na sua distribuição, como provisões registradas no lucro líquido da SCP, são registrados nas contas a pagar da Companhia, tendo em vista a expectativa de sua liquidação e consequentes compensação nos resultados futuros da SCP.
- (iii) Com base em interpretação da Escritura Pública, foi acordado entre os sócios da SCP, através do 8º Termo de Acordo, que a Codemig deve participar dos custos financeiros de todas as operações de antecipação de receitas ou cambiais realizadas pela CBMM, em nome da SCP, na proporção de 25% conforme a Escritura Pública. Contudo, considerando o efeito exclusivamente econômico do seu registro na competência, foi acordado que as variações cambiais somente serão descontadas ou incrementadas nos recebíveis mensais decorrentes da participação da Codemig na SCP na data da vinculação dos cambiais à entrega da mercadoria ao mercado na moeda transacionada. Sendo assim, a Codemig para refletir o passivo ou ativo gerado dessa obrigação ou direito criado pelo acordo passou a registrar o ativo ou passivo derivado de sua participação nas variações cambiais dessas operações em seu balanço e a realiza-lo no momento da amortização da dívida pela CBMM, quando a variação cambial final da operação é deduzida ou incrementada na distribuição mensal de sua participação na SCP.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15	Tributos a recolher	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	PIS e COFINS	49	380
	Imposto sobre mercadorias e serviços - ICMS e ISS	7	100
	Impostos e contribuições retidas de terceiros	87	2
	Impostos e contribuições retidas sobre salários	2	2
	Imposto de renda e contribuição social correntes	-	137
		<u>145</u>	<u>621</u>
16	Salários e encargos sociais	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	INSS	5	6
		<u>5</u>	<u>6</u>
17	Dividendos a pagar	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	Dividendos a pagar ao Estado de Minas Geais	14.334	-
	Dividendos a distribuir ao BDMG	1	1
	Dividendos a distribuir à CODEMGE	67.446	-
		<u>81.781</u>	<u>1</u>
	A movimentação dos saldos de dividendos a pagar está apresentada a seguir:		
		<u>31/03/2019</u>	
	Saldo inicial	1	
	Dividendos adicionais aprovados para 2018	90.596	
	Dividendos intercalares em 2019	117.405	
	Dividendos pagos no período	(126.221)	
	Saldo final	<u>81.781</u>	
18	Adiantamentos recebidos	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	Primeira e segunda operação	88.561	88.561
	Terceira operação	48.018	48.018
		<u>136.579</u>	<u>136.579</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em receber adiantamentos de seus lucros, atrelados à realização de operações de pré-pagamento de exportação da SCP realizados pela sócia ostensiva. Dos adiantamentos em aberto, R\$49.539 foram recebidos em 2015, R\$39.022 em 2016 e R\$48.018 em 2018 e são vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2022 e 2023, na primeira operação, entre 2020 e 2021 na segunda e entre 2023 e 2024 na terceira operação. Os adiantamentos são realizados em reais – moeda da Escritura Pública – e serão cobrados no momento em que a SCP vincular o título de exportação, na moeda da operação, aos cambiais antecipados. Sua cobrança será por meio de redução na distribuição dos resultados da SCP e ocorrerá pelo valor nominal adiantado, em reais e sem qualquer ajuste ou efeito de carregamento.

Abertura dos adiantamentos por ano de vencimento:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Por ano de vencimento		
2020	19.511	19.511
2021	19.511	19.511
2022	12.385	12.385
2023	56.362	56.362
2024	28.810	28.810
	<u>136.579</u>	<u>136.579</u>

19 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Devido ao efeito da cisão de ativos e passivos, ocorrida em 31 de janeiro de 2018, as variações patrimoniais dos saldos informados estão apresentadas na nota 1 (c).

As provisões para contingências contabilizados em 31 de março de 2019 estão demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contingência cível	20.717	18.960
	<u>20.717</u>	<u>18.960</u>

A contingência decorre da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010. Existe um vínculo do pagamento da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificará quem é o ex-acionista a ser indenizado pela Companhia. Pela indefinição do real devedor e sua consequente inexigibilidade até a data de conclusão do processo, com o seu consecutivo trânsito em julgado, a Companhia considera tal indenização como uma contingência e a atualiza monetariamente.

Exceto pela provisão mencionada acima, todos os processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemig, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Devido aos efeitos da cisão e do Termo de Indenização e Outras Avenças, a administração considera que, embora a Companhia esteja envolvida em processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios anteriores à cisão, na data base dessas demonstrações financeiras não há causas com probabilidade de desembolso futuro possível na Codemig. Caso houvesse, não seria requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

Conforme já mencionado, exceto pela contingência cível provisionada pela Companhia, todos os demais processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes, incluindo as contingências classificadas como prováveis e como possíveis. O valor das contingências assumidas pela Codemge, de probabilidade de perda provável e possível é de R\$1.805 e R\$8.411, respectivamente.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de março de 2019 o capital social subscrito e integralizado é de R\$10.260 (R\$10.260 em 31 de dezembro de 2018), representado por 360.868 ações, sendo que a Codemge detém 184.043 e o Governo de Minas Gerais detém 176.825 ações (2018 – representado por 360.868 ações, sendo que a Codemge detinha 252.612 e o Governo de Minas Gerais detém 108.256 ações).

(b) Capital autorizado

Conforme seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2019 a reserva de capital era de R\$591.170 (R\$591.170 em 31 de dezembro de 2018) e foi constituída integralmente por ágio na emissão de ações, na qual parte do preço da emissão das ações – que não tem valor nominal – ultrapassou a importância destinada à formação do capital social.

(d) Reservas de lucro

(i) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme disposições legais. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 31 de março de 2019 a reserva legal da Companhia já atingiu seu limite legal, no valor de R\$2.052 (R\$2.052 em 31 de dezembro de 2018).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Retenção de lucros

Após a constituição da reserva legal, a proposição de dividendos mínimos e a compensação do saldo de prejuízos acumulados, a Companhia destina o saldo dos lucros acumulados à constituição da reserva de retenção de lucros (reserva de lucros para expansão) com o propósito de retenção de recursos na Companhia para subsidiar e atender aos projetos de investimento aprovados no Conselho de Administração que, alinhados ao planejamento estratégico da Companhia, contribuem para o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais. Em 31 de março de 2019 a reserva de lucros da Companhia, desconsiderando a reserva legal, era de R\$133.001 (R\$90.978 em 31 de dezembro de 2018).

(e) Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 18 de março de 2019, os acionistas aprovaram dividendos adicionais aos distribuídos em 2018, no montante de R\$ 90.596.

Em Assembleia Geral ocorrida em 31 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia alteraram a política de dividendos autorizando sua distribuição intercalar, até o limite periódico mínimo de 30 dias entre as distribuições, por meio de deliberação do seu Conselho de Administração. A nova política de dividendos também alterou o dividendo mínimo a ser distribuído para 70% dos lucros apurados, após as deduções legais.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de setembro de 2018, os conselheiros autorizaram que a diretoria da Companhia aprove a distribuição de dividendos intercalares, a partir daquela data. A autorização para distribuição fica condicionada à apuração de lucro no período, que as demonstrações financeiras do período tenham sido previamente analisadas pela Diretoria; a distribuição esteja em acordo com a Política de Dividendos e Remunerações dos acionistas da Companhia; e que se tenha verificado a disponibilidade de caixa da Companhia para suportar a distribuição de dividendos.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do período/exercício	250.024	911.123
Reserva legal (5%)	-	(43)
Base para dividendos	250.024	911.080
Percentual estatutário de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	70%	70%
Dividendos anuais mínimos pelo Estatuto da Companhia	175.017	637.756
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	117.405	637.756
Dividendos distribuídos, excedentes ao mínimo	-	182.726
Total de dividendos distribuídos	<u>117.405</u>	<u>820.482</u>
Dividendos anuais mínimos a distribuir	<u>57.612</u>	<u>-</u>

A diretoria da Companhia aprovou, em reuniões realizadas nos dias 19 e 26 de março de 2019, a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 117.405.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21	Receita	31/03/2019	31/03/2018
			(Reapresentado nota 2(b))
	Receita – SCP	257.283	166.306
	Receita com arrendamentos e locações	137	27
	Receita bruta	257.420	166.333
	Impostos	(13)	(3)
	Receita líquida	257.407	166.330

Considerando que a Companhia recebe os recursos oriundos do lucro antes do imposto de renda e contribuição social da SCP brutos e posteriormente repassa à CBMM os ajustes de apuração destes tributos, que correspondem à diferença entre apuração por estimativa e lucro real (vide notas 1 e 14), apresentamos abaixo a abertura do lucro antes do imposto de renda da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

	31/03/2019	31/03/2018
		(Reapresentado nota 2(b))
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	391.471	252.827
Imposto de renda e contribuição social corrente	(134.188)	(86.521)
Receita – SCP	257.283	166.306

22	Despesas gerais e administrativas	31/03/2019	31/03/2018
			(Reapresentado nota 2(b))
	Despesas com pessoal	(1.090)	-
	Encargos sociais	(12)	-
	Serviços de terceiros	(4.050)	(1.061)
	Depreciação e amortização	(1.489)	(449)
	Despesas tributárias	(1.156)	-
		(7.797)	(1.510)

Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de serviços compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada.

23 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pela Companhia está substancialmente vinculado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras e da sua dívida junto aos debenturistas, liquidada em fevereiro de 2018. Ambas operações possuem como o benchmark o CDI, de modo que a flutuação de tal índice influencia diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u> (Reapresentado nota 2(b))
Receitas		
Juros recebidos de aplicações financeiras	4.760	8.729
Variação monetária ativa	1.626	1.169
Variação cambial ativa (i)	3.103	6.443
	<u>9.489</u>	<u>16.341</u>
Despesas		
Juros de empréstimos e financiamentos	-	(9.094)
Variação monetária passiva	(1.298)	-
Variação cambial passiva (i)	(7.635)	(46)
Outros	(236)	(99)
	<u>(9.169)</u>	<u>(9.239)</u>
	<u>320</u>	<u>7.102</u>

- (i) A variação cambial registrada decorre substancialmente da dívida entre Codemig e Codemge derivada do ato de cisão que transferiu à Codemge a dívida de adiantamentos recebidos até a data da cisão. Sendo assim, conforme informado nas notas 14 e 18 a CBMM registra a variação cambial de todas as dívidas da SCP no resultado da SCP e em seu balanço, mas a variação cambial exclusiva daquelas antecipações cindidas será ressarcida pela Codemge no momento da sua realização.

24 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u> (Reapresentado nota 2(b))
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	250.024	172.148
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(85.008)	(58.530)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	87.472	56.543
Exclusões / (adições) permanentes, líquidas	2.662	11.800
Ativo diferido não registrado	(5.126)	(9.813)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019 a Codemig conta com um prejuízo fiscal acumulado de R\$627.838 (R\$623.794 em 31 de dezembro de 2018) e base negativa acumulada de R\$636.672 (R\$632.628 em 31 de dezembro de 2018).

25 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u> Reapresentado nota 2(b))
Operações continuadas		
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	250.024	172.148
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>360.868</u>	<u>167.150</u>
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	<u>692,84</u>	<u>1.029,90</u>
Operações descontinuadas		
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia	-	(15.442)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>360.868</u>	<u>167.150</u>
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	<u>-</u>	<u>(92,38)</u>

26 Eventos subsequentes

Conforme ata da 394ª Reunião do Conselho de Administração, de 24 de abril de 2019, foi eleito o Sr. Alfredo Vicente Fischer para o cargo de Diretor de Finanças, Administração e de Relações com Investidores da Companhia, após manifestação favorável do Comitê de Auditoria Estatutário. O mesmo também foi escolhido para a direção de Administração e Finanças do Grupo Codemge.

Ademais, os acionistas da Companhia deliberam, em AGE de 02 de julho de 2019, pela alteração da composição de seu Conselho Fiscal. Foram eleitos os mesmos conselheiros para os Conselhos Fiscais de Codemig e Codemge, gerando maior sinergia de avaliação e fiscalização pelos referidos órgãos estatutários de governança.

* * *